

## Revisão por pares das estratégias de busca para revisões sistemáticas: o PRESS, histórico, tradução para o português e funcionalidade

Peer review of search strategies for systematic reviews: the PRESS, history, Portuguese translation and functionality

Revisión por pares de las estrategias de búsqueda para revisiones sistemáticas: el PRESS, historia, traducción al portugués y funcionalidad

*Daniele Masterson*<sup>1,a</sup>

[danimasterson@yahoo.com.br](mailto:danimasterson@yahoo.com.br) | <https://orcid.org/0000-0001-7108-1117>

*Martha Silvia Martinez-Silveira*<sup>2,a</sup>

[martha.silveira@gmail.com](mailto:martha.silveira@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-1004-1784>

*Cícera Henrique da Silva*<sup>3,b</sup>

[cicerahenriquedasilva@gmail.com](mailto:cicerahenriquedasilva@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-3298-795X>

*Josué Laguardia*<sup>3,c</sup>

[josue.laguardia@fiocruz.br](mailto:josue.laguardia@fiocruz.br) | <https://orcid.org/0000-0003-1456-5590>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências da Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Gonçalo Moniz. Bahia, BA, Brasil.

<sup>3</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>a</sup> Doutorado em Ciências, Informação e Comunicação em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz

<sup>b</sup> Doutorado em Ciência da Informação e da Comunicação pela Université Aix-Marseille III.

<sup>c</sup> Doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

### RESUMO

O Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) é um instrumento elaborado na Canadian Agency for Drugs & Technologies in Health (CADTH) para avaliar cada elemento das estratégias de busca em bases de dados eletrônicas que podem influenciar a base das evidências das revisões sistemáticas. Os autores obtiveram licença para traduzir o PRESS para o português. O objetivo é contribuir para disseminação, uso e posterior implementação do PRESS, especialmente entre os bibliotecários, consolidando uma prática de avaliação de estratégias de busca das revisões sistemáticas. A metodologia foi o relato de experiência. Para contextualizar, inicia-se com o histórico da construção do PRESS, seguido do processo da tradução e apresentação das funcionalidades de cada tabela. O resultado é a disponibilização da versão do PRESS em português na página da CADTH. Conclui-se que a tradução deve impactar positivamente na qualidade das estratégias de busca das revisões sistemáticas com participação de bibliotecários brasileiros.

**Palavras-chave:** PRESS – tradução; Estratégias de busca; Revisão sistemática; Bases de dados bibliográficas; Revisão da pesquisa por pares.

## ABSTRACT

The Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) is an instrument developed at the Canadian Agency for Drugs & Technologies in Health (CADTH) to evaluate each element of search strategies in electronic databases that may influence the evidence base of systematic reviews. The authors obtained a license to translate the PRESS into Portuguese. The objective is to contribute to the dissemination, use and subsequent implementation of PRESS, especially among librarians, to consolidate the practice of evaluating search strategies for systematic reviews. The methodology used was the experience report. It begins with the history of the construction of PRESS, followed by the report of the translation process and the functionalities of each table. The result is the availability of the PRESS version in portuguese on the CADTH page. It is concluded that the translation should have a positive impact on the quality of search strategies for systematic reviews involving Brazilian librarians.

**Keywords:** PRESS – translation; Search strategies; Systematic review; Bibliographic database; Peer Review, Research.

## RESUMEN

El Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) es un instrumento de la Canadian Agency for Drugs & Technologies in Health (CADTH) para evaluar cada elemento de las estrategias de búsqueda en bases de datos electrónicas que pueden influir en la base de evidencia de revisiones sistemáticas. Los autores obtuvieron permiso para traducir PRESS al portugués. El objetivo es contribuir para difusión, uso e implementación del PRESS, especialmente entre bibliotecarios, para consolidar la práctica de evaluar las estrategias de búsqueda de revisiones sistemáticas. La metodología utilizada fue relato de experiencias. Comienza con la historia de la construcción de PRESS, sigue el relato de la traducción, y de las funcionalidades de cada tabla. Como resultado el PRESS en portugués está en el sitio *web* de CADTH. Se concluye que esta traducción debe tener un impacto positivo en la calidad de las estrategias de búsqueda de revisiones sistemáticas que involucren bibliotecarios brasileños.

**Palabras clave:** PRESS – traducción; Estrategias de búsqueda; Revisión sistemática; Bases de datos bibliográficas; Revisión de la Investigación por Pares.

---

## INFORMAÇÕES DO ARTIGO

### Contribuição dos autores:

Concepção e desenho do estudo: Martha Silvia Martinez-Silveira, Daniele Masterson.

Aquisição, análise ou interpretação dos dados: Martha Silvia Martinez-Silveira, Cícera Henrique da Silva, Daniele Masterson, Josué Laguardia.

Redação do manuscrito: Martha Silvia Martinez-Silveira, Cícera Henrique da Silva, Daniele Masterson, Josué Laguardia.

Revisão crítica do conteúdo intelectual: Martha Silvia Martinez-Silveira, Cícera Henrique da Silva, Daniele Masterson, Josué Laguardia.

**Declaração de conflito de interesses:** não há.

**Fontes de financiamento:** não houve.

**Considerações éticas:** não há.

**Agradecimentos/Contribuições adicionais:** Nosso reconhecimento aos avaliadores e participantes do I Painel de Avaliação da Tradução para o português do Brasil do PRESS: Amanda Moura de Souza, Elaine Baptista de Matos Paula, Mabel Fernandes Figueiró, Maria Eduarda Santos Puga, Rosemeire Rocha Pinto, Wándererson Cassio Oliveira Araújo, Marcela Baraúna Magno e Maria Elisa Luiz da Silveira.

**Histórico do artigo:** submetido: 14 jun. 2022 | aceito: 11 jun. 2023 | publicado: 29 set. 2023.

**Apresentação anterior:** não houve.

**Licença CC BY-NC atribuição não comercial.** Com essa licença é permitido acessar, baixar (*download*), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos de autoria e menção à Reciis. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

## INTRODUÇÃO

As revisões sistemáticas são um tipo de publicação científica bastante utilizada na área de saúde. Elas produzem, a partir de um método estruturado e validado, um conjunto de evidências consideradas robustas para tomadas de decisão clínicas e para políticas de saúde. Uma das etapas desse método consiste na busca ampla e sistemática de estudos originais que irão compor essa revisão. Essa etapa requer a *expertise* de bibliotecários, que devem conhecer e utilizar de maneira hábil as bases de dados bibliográficas eletrônicas, principalmente na confecção de estratégias de busca eficientes.

A acurácia dos resultados das revisões sistemáticas, bem como de outros tipos de revisão que utilizam métodos similares, tais como revisões de escopo, sínteses de evidência e avaliações de tecnologias em saúde, depende em grande parte das estratégias de busca utilizadas nas bases de dados eletrônicas. Elas devem ser abrangentes, transparentes e reproduzíveis, além de isentas de vieses e erros.

Diversas pesquisas mostram que a qualidade das estratégias de busca nas revisões sistemáticas é muito baixa, comprometendo a base da evidência que esses estudos geram (Martinez-Silveira, 2012; Masterson; Martinez-Silveira, 2022; Roundtree et al., 2009; Salvador-Oliván; Marco-Cuenca; Arquero-Avilés, 2019; Sampson; McGowan, 2006). As buscas são complexas, requerem competência e domínio de técnicas, de estratégias e de uso das tecnologias das bases de dados. A maioria dos erros encontrados nessas pesquisas aponta que a recuperação dos estudos pertinentes pode estar comprometida e que isso se deve, prioritariamente, às falhas no uso do vocabulário controlado e da terminologia em geral. Muitas vezes esse erro reflete a confecção de estratégias por outras pessoas que não bibliotecários.

A fim de garantir a qualidade das estratégias de busca para realizar revisões sistemáticas, um grupo da Canadian Agency for Drugs & Technologies in Health (CADTH) desenvolveu o Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS), um instrumento que contém orientações e recomendações para a revisão por pares das estratégias de buscas eletrônicas. Esse instrumento foi elaborado após uma pesquisa que visou identificar os elementos da busca capazes de influenciar a base das evidências, ou seja, os estudos recuperados e que, portanto, deveriam ser avaliados.

O PRESS original foi elaborado em língua inglesa e, assim como muitos instrumentos para mensuração de dimensões objetivas e subjetivas do *status* de saúde de populações humanas, tem sua aplicação posterior em diversos contextos socioculturais e idiomáticos. O desenvolvimento de metodologias para adaptação transcultural e a utilização dessas ferramentas em diferentes idiomas, que não se resumem a uma simples tradução do modelo original, tornaram-se prática comum nas áreas relacionadas à saúde, principalmente no uso de questionários para abordagem de aspectos clínicos dos pacientes (Almeida *et al.*, 2022), mas que também incluem protocolos e diretrizes para uso de evidências. Assim, a tradução do PRESS para o português do Brasil foi sendo percebida como necessária para promover seu melhor uso e sua aplicação às revisões conduzidas no Brasil.

Existem duas abordagens para a adaptação de instrumentos: 1) a absolutista, que enfatiza apenas os aspectos linguísticos; e 2) a universalista, que assume que os constructos não são necessariamente os mesmos em diferentes culturas e requerem, portanto, avaliação acerca das interpretações. Da mesma maneira, faz-se necessária essa verificação nas duas culturas, na original e naquela que será traduzida, como também deve ser avaliado o grau de similitude com que esses constructos são interpretados em ambas as culturas (Herdman; Fox-Rushby; Badia, 1998). Entre as recomendações mais utilizadas na adaptação transcultural, o texto de Beaton *et al.* (2000) resume de maneira clara e objetiva os passos para que essa adaptação atenda aos princípios de equivalência conceitual, semântica, idiomática, operacional, de mensuração e funcional. No intuito de garantir que essas equivalências fossem alcançadas, as orientações preconizadas por esses autores foram seguidas no processo de tradução do PRESS.

A tradução teve como principal objetivo contribuir para a disseminação, o uso e a posterior implementação do PRESS, especialmente entre os bibliotecários, que lidam cotidianamente com o desafio de elaborar estratégias de busca em bases de dados eletrônicas para revisões sistemáticas. Os editores científicos também podem se beneficiar do uso desse instrumento nos processos de revisão por pares dos artigos submetidos, em particular revisões sistemáticas e outros estudos de síntese.

Espera-se, então, que essa tradução: contribua para diminuir o risco de viés no uso do instrumento em língua inglesa; contemple as diferenças semânticas nos conceitos; corrobore o entendimento para as análises e as aplicações na avaliação dos itens que são essenciais para a construção de estratégias de busca. As recomendações de pontos de avaliação dessas estratégias seguiram a produção internacional e os exemplos pautados nas interfaces das fontes de informação, entretanto, nem sempre se alinham às que são também utilizadas no Brasil.

Este trabalho é um relato da experiência de tradução do PRESS para o português que encontra justificativa não apenas porque dá a conhecer o processo metodológico adotado, como também por ser fonte de informação para futuras traduções de ferramentas importantes para a prática científica. Relatos de experiências são úteis, pois permitem aprender com a experiência de outros e comunicam os detalhes da metodologia utilizada e os resultados obtidos, permitindo, assim, que outros pesquisadores se beneficiem do conhecimento gerado.

Por fim, a entrega desse instrumento traduzido, cancelado e veiculado no *site* da instituição que o criou (CADTH) deverá facilitar e consolidar a prática de avaliação de estratégias de busca – o que pode ter um impacto positivo na qualidade metodológica das revisões sistemáticas. Embora tenha sido desenvolvido para a área de saúde, seu uso pode impulsionar diversas áreas do conhecimento em qualquer atividade científica que lide com estratégias de busca em bases de dados.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de tradução e adaptação transcultural do conteúdo das tabelas do PRESS (2015). O relato foi desenhado com diferentes ações que caracterizam o estudo numa abordagem descritiva no contexto de todos os procedimentos adotados para a tradução do PRESS.

Como forma de contextualizar a ferramenta e a sua importância, inicia-se com a descrição do histórico de criação do PRESS, as suas diferentes versões e o processo adotado pelo grupo da CADTH até chegar à versão que foi objeto da tradução.

O processo de tradução está apresentado em etapas que vão desde a tramitação da autorização para a tradução até a validação da versão em português do Brasil. As etapas do processo foram: a tradução cega em duas etapas; a síntese da tradução; a avaliação por especialistas; a síntese da avaliação; a discussão em painel de especialistas; a versão final em português; a correção do português por especialista; a retradução por um especialista (tradução para o inglês da versão traduzida para português); a avaliação da versão retraduzida por autores da versão original (CADTH); e a versão final da tradução.

Por último apresentam-se as funcionalidades das tabelas do PRESS, de forma a complementar a experiência da tradução com a experiência do uso desse instrumento. Com explicações pautadas na prática, cada um dos elementos foi sendo analisado e exemplificado, com a finalidade de auxiliar na utilização da ferramenta traduzida.

## HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PRESS 2015

O projeto do PRESS teve início em 2005 na instituição canadense CADTH com a denominação de Evaluating Health Technology Assessment Searches (EHTAS) – Avaliando as Buscas em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) (Sampson *et al.*, 2008). Em 2006, após consulta com especialistas locais e internacionais, foi renomeado Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) – Revisão por Pares de Estratégias de Busca Eletrônica – e contou com a colaboração de um grupo de profissionais da informação, especialistas em saúde e oriundos de instituições de pesquisa que são referência no desenvolvimento de metodologias para a prática baseada em evidências.

Inicialmente, esse grupo realizou uma revisão sistemática (RS) que tinha dois objetivos: identificar a existência de alguma ferramenta ou *checklist* para avaliar ou validar as estratégias de busca em qualquer área do conhecimento e estabelecer os elementos que teriam relação com a qualidade ou os erros nas estratégias de busca. A RS, que continha evidências da pesquisa, teóricas ou da opinião de especialistas, revelou que não existia nenhum instrumento publicado para avaliação de estratégias e trouxe indícios sobre problemas de qualidade e erros em estratégias complexas de busca eletrônica. A partir da análise dos resultados da RS, elaborou-se uma lista contendo 18 elementos que poderiam afetar a revocação ou a precisão da busca e que justificariam a revisão por pares.

Em seguida prosseguiram com uma pesquisa tipo *survey* com especialistas em estratégias de busca para RS e ATS e com outros bibliotecários especializados em buscas. O *survey* almejava identificar quais seriam os elementos da estratégia que, no processo de busca, teriam impacto no resultado que iria constituir a base dos achados para a síntese de evidências das RS. Nessa consulta, os respondentes escolheram entre os 18 elementos que tinham sido identificados na RS.

As análises resultantes do inquérito via *web* permitiram identificar que, entre esses 18 elementos analisados, sete eram fundamentais às estratégias de busca e deveriam ser verificados na revisão por pares, pois teriam impacto positivo ou negativo no resultado numérico da revocação e precisão. Esses elementos eram: tradução precisa da pergunta de pesquisa em conceitos de busca; escolha correta dos operadores booleanos; inclusão de cabeçalhos de assuntos relevantes; busca por palavra de texto apropriada; números de linhas precisos e ausência de erros ortográficos; uso correto de limites e filtros; e adaptações da estratégia de busca para as demais bases de dados.

Em 2009, foi publicado o relatório completo e detalhado sobre os métodos e resultados da confecção da ferramenta, bem como um artigo-síntese com todas as novas evidências (Sampson *et al.*, 2008; Sampson *et al.*, 2009). A partir dos resultados obtidos no processo relatado, foi publicada em 2010 a Evidence-Based Checklist (PRESS EBC) (McGowan; Sampson; Lefebvre, 2010) e foi lançado o *website* [PRESSforum](#). O *checklist* trouxe uma minuciosa explanação acerca dos sete elementos das estratégias de busca eletrônica a ser utilizada como diretriz para bibliotecários. O PRESSforum é um espaço para os bibliotecários submeterem as suas buscas à revisão por pares e funciona mediante cadastro. Na dinâmica de avaliação por pares não anônima, o autor solicitante também precisa contribuir com revisões de outras estratégias submetidas ao fórum. Essa retribuição objetiva a sustentabilidade do projeto e o fortalecimento da comunidade científica (McGowan; Sampson; Lefebvre, 2010). Para implementá-lo realizou-se um fórum-piloto que envolveu alguns dos participantes do *survey* em que todos foram treinados e foi revisada uma série de estratégias complexas para testar o instrumento.

Em 2015, ainda com financiamento da CADTH, foram realizados uma atualização da RS de 2008; um novo inquérito via *web*, que contou com a participação de 117 especialistas em revisões sistemáticas e em estudos da área de biblioteconomia e informação; e um fórum de consenso. No fórum, os especialistas em RS e ATS discutiram os resultados da RS atualizada e do inquérito e reavaliaram os sete elementos da versão

de 2010 com base na experiência adquirida ao longo do período desde o lançamento da primeira versão. O fórum confirmou a utilidade dos seis primeiros elementos e, após a adição de melhorias, eliminou o sétimo: adaptações da estratégia de busca para as demais bases de dados. A razão alegada por consenso foi que esse elemento dependerá do tipo de adaptação que se queira fazer e da base de dados, devendo, portanto, ficar a critério dos executores. No fórum foi delineada também uma estratégia de divulgação do PRESS. Esse processo deu origem ao PRESS 2015 com seis elementos, versão atualmente utilizada e publicada em 2016 no formato de um conjunto de diretrizes práticas e de uma declaração esclarecedora das diversas etapas (McGowan *et al.*, 2016a; 2016b), as quais foram objeto da tradução para o português do Brasil.

O grupo elaborador do PRESS definiu, desde o início, que ele seria livre de qualquer embargo comercial e optou por duas ferramentas para a publicação dos trabalhos sob a [licença Creative Commons Attribution – NonCommercial NoDerivative Works Canada License](#). Do mesmo modo, os artigos publicados sobre o PRESS ficaram disponibilizados em acesso aberto. A ideia foi impulsionar o emprego do PRESS para as avaliações de qualidade das estratégias entre os profissionais e, ao mesmo tempo, motivar o sentimento de comunidade entre aqueles que utilizam o *site* PRESSforum (McGowan; Sampson; Lefebvre, 2010). Além disso, foram realizadas ações junto aos editores de periódicos para que eles adotassem o uso do PRESS, propondo não manter o sigilo das revisões das estratégias de busca, o que traria maior confiabilidade ao processo editorial futuro e mais qualidade e transparência na avaliação por pares (Mashima; Takahashi; 2008 apud McGowan; Sampson; Lefebvre, 2010). Até o presente momento, o PRESS é o único instrumento desenvolvido especificamente para avaliação da condução e da reportagem das estratégias de busca eletrônicas em RS, ATS e outros tipos de estudos de revisão e síntese.

Por fim, o PRESS 2015 é composto de quatro documentos: Evidence-Based Checklist (Lista de verificação baseada em evidência); Recommendation for Librarian Practice (Recomendação para a prática do bibliotecário); Peer Review Assessment Form (Formulário de avaliação por pares); e Implementation Strategies (Estratégias de implementação).

## TRADUÇÃO DAS TABELAS DO PRESS

A tradução do PRESS 2015 para o português do Brasil envolveu três documentos: Lista de verificação baseada em evidência; Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário; e Formulário de avaliação por pares. A iniciativa para a tradução surgiu da experiência da equipe na utilização da ferramenta (Martinez-Silveira, 2012; Masterson, 2017; Masterson; Martinez-Silveira, 2022) e da percepção da importância das estratégias de busca nas RS, bem como das dificuldades enfrentadas pelas equipes na sua construção (Masterson; Martinez-Silveira, 2022).

O processo de tradução e adaptação transcultural seguiu a metodologia de Beaton *et al.* (2000). O primeiro passo foi o contato com a equipe elaboradora do PRESS no Canadá, a fim de obter permissão para a tradução. A autorização foi outorgada pela CADTH (Research Information Services) à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict).

O acordo permitiu a tradução das tabelas, a sua publicação no *website* do PRESS e a sua citação e referência neste artigo. Todas as ações para a tradução foram executadas de forma transparente para que não ocorressem mudanças significativas na forma e no conteúdo dos documentos originais. Por tal razão, ao longo do processo houve diversos contatos, reuniões e correspondências no intuito de ajustar os detalhes de como seria a metodologia empregada, o resultado e a publicação.

## Processo da tradução e avaliação

A primeira tradução foi elaborada por duas profissionais da área de letras (inglês-português) de forma independente e cega. Em acréscimo, dois autores elaboradores desta publicação (CHS e JL) produziram mais duas traduções também de forma independente e cega. Posteriormente, DM e MSMS, com experiência prévia no uso do PRESS em pesquisas e revisões de estratégias nos Grupos de Revisão Cochrane (CRGs), realizaram a análise, a comparação e a síntese das traduções, produzindo a versão que foi apresentada para a avaliação dos especialistas.

Com o intuito de facilitar tanto a clareza do que estava sendo avaliado quanto a resposta a ser dada, foi elaborada uma síntese do *checklist* desmembrando cada um dos elementos em tantas frases ou perguntas quantas fossem necessárias. Cada item da tradução, acompanhado do texto original em inglês, foi incluído em um formulário para que os especialistas fizessem uma avaliação quanto à equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual (Beaton *et al.*, 2000).

A equivalência semântica avalia se os sentidos atribuídos às palavras da pergunta ou da frase em português do Brasil são os mesmos sentidos atribuídos às palavras em inglês e se o texto apresenta significados diversos, bem como se há alguma questão gramatical a ser corrigida. A equivalência idiomática refere-se à possibilidade de haver algum termo técnico traduzido do inglês para o português do Brasil de forma inadequada para o contexto brasileiro. Quanto à equivalência experiencial, o avaliador verifica se a situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro. Ao avaliar a equivalência conceitual, o que se pergunta é se profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português da mesma forma que os profissionais da língua inglesa entendem o conceito apresentado no idioma original.

Para cada elemento do *checklist* foram aferidos diversas perguntas e vários aspectos. Desse modo, por exemplo, o item 1 (Tradução da pergunta de pesquisa) foi desmembrado em 1a, 1b, 1c, 1d, 1f e 1g, sendo que o item 'a' sempre correspondia ao título do elemento. Quanto à Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário, cada elemento foi composto de dois itens: a recomendação e sua correspondente orientação. Já o formulário de avaliação por pares não foi submetido à avaliação dos especialistas, pois todas as frases nele contidas faziam parte dos outros documentos submetidos à avaliação.

Os seis avaliadores foram selecionados entre bibliotecários especialistas de renomadas instituições de saúde brasileiras e que tivessem experiência em estratégias de busca para revisões sistemáticas. Eles deveriam responder a cada item traduzido, escolhendo uma das seguintes opções: 1 - item não representativo; 2 - item necessita de grande revisão para ser representativo; 3 - item necessita de pequena revisão para ser representativo; 4 - item representativo. Quando as opções escolhidas foram 1, 2 ou 3, solicitou-se a inclusão de comentário sobre o que deveria ser modificado em relação a cada item.

Uma correspondência foi enviada ao grupo de especialistas contendo os formulários e as orientações sobre como proceder. Nos quadros 1 e 2 encontram-se os extratos dos formulários avaliados para exemplificar. Os especialistas avaliaram a tradução e enviaram os formulários preenchidos para o grupo elaborador, que, por sua vez, fez uma análise crítica dessa avaliação e decidiu quais itens seriam acatados (quando não havia discordância nas respostas dos avaliadores), quais não seriam acatados (as sugestões basicamente não influenciavam a redação do item) e quais seriam discutidos no painel de especialistas.

**Quadro 1 - Avaliação do documento 1 – PRESS 2015 Evidence-Based Checklist (extrato)**

Assinale a opção desejada em cada uma das questões a seguir, seguindo a escala Likert:

(continua)

<b>1</b> Item não representativo	<b>2</b> Item necessita de grande revisão para ser representativo	<b>3</b> Item necessita de pequena revisão para ser representativo	<b>4</b> Item representativo
-------------------------------------	--	---	---------------------------------

ITEM PARA AVALIAR		AVALIAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA			
<b>Título</b>					
<b>Original</b>	PRESS 2015 Evidence-Based Checklist	<b>Equivalência semântica</b>	<b>Equivalência idiomática</b>	<b>Equivalência experiencial</b>	<b>Equivalência conceitual</b>
		Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português do Brasil são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?	Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português do Brasil de forma inadequada para o contexto brasileiro?	A situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro?	Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?
<b>Tradução</b>	PRESS 2015 Lista de verificação baseada em evidência	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4
Caso você NÃO tenha marcado a opção “Item representativo” (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto.					
<b>Item 1 – Tradução da pergunta de pesquisa</b>					
	<b>Equivalência</b>	<b>Semântica</b>	<b>Idiomática</b>	<b>Experiencial</b>	<b>Conceitual</b>
		Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português do Brasil são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?	Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português do Brasil de forma inadequada para o contexto brasileiro?	A situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro?	Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?



(conclusão)

<b>Original e tradução</b>	1a – Translation of the research question. 1a – Tradução da pergunta de pesquisa.	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1b – Does the search strategy match the research question/PICO? 1b – A estratégia de busca corresponde à pergunta de pesquisa/PICO?	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1c – Are the search concepts clear? 1c – Os conceitos de busca estão claros?	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1d – Are there too many or too few PICO elements included? 1d – Há muitos ou poucos elementos PICO incluídos?	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1e – Are the search concepts too narrow or too broad? 1e – Os conceitos de busca estão muito restritos ou muito amplos?	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1f – Does the search retrieve too many or too few records? (Please, show.) 1f – A busca recupera muitos ou poucos registros? (Por favor, mostre)	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
	1g – Are unconventional or complex strategies explained? 1g – Estão explicadas as estratégias não convencionais ou complexas?	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4	1---2---3---4
Caso você NÃO tenha marcado a opção “Item representativo” (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto.					

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Quadro 2 - Avaliação do documento 2 – PRESS 2015 Guideline Recommendation for Librarian Practice (extrato)**

Assinale a opção desejada em cada uma das questões a seguir, seguindo a escala Likert:

(continua)

<b>1</b> Item não representativo	<b>2</b> Item necessita de grande revisão para ser representativo	<b>3</b> Item necessita de pequena revisão para ser representativo	<b>4</b> Item representativo
-------------------------------------	--	---	---------------------------------

ITEM PARA AVALIAR		AVALIAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA			
Título					
<b>Original em inglês</b>	PRESS 2015 Guideline Recommendation for Librarian Practice	<b>Equivalência semântica</b> Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português do Brasil são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?	<b>Equivalência idiomática</b> Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português do Brasil de forma inadequada para o contexto brasileiro?	<b>Equivalência experiencial</b> A situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro?	<b>Equivalência conceitual</b> Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?
<b>Tradução</b>	PRESS 2015 Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4
Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto.					

(conclusão)

Item 1 – Tradução da pergunta de pesquisa						
Original em inglês	Recommendation	Guidance	Equivalência semântica	Equivalência idiomática	Equivalência experiencial	Equivalência conceitual
	Translation of the research question: assess whether research question has been correctly translated into search concepts.	Ideally, the primary search strategy is submitted for peer review to ensure conceptual accuracy. The research question typically formatted according to some variation of PICO and fine points the search was informed by the reference interview, should submitted with the search strategy.	Os sentidos atribuídos às palavras da pergunta em português do Brasil são os mesmos sentidos atribuídos às palavras da pergunta em inglês? O texto possui significados diversos? Há alguma questão gramatical a ser corrigida?	Há algum termo técnico traduzido do inglês para o português do Brasil de forma inadequada para o contexto brasileiro?	A situação à qual o texto se refere existe no contexto brasileiro?	Profissionais da informação no Brasil entendem o conceito apresentado em português brasileiro da mesma forma que profissionais de língua inglesa entendem o conceito apresentado em inglês?
<b>Tradução</b>	<b>Recomendação</b> Tradução da pergunta de pesquisa: Avalie se a pergunta de pesquisa foi traduzida corretamente em conceitos de busca.	<b>Orientação</b> Idealmente, a primeira estratégia de busca é submetida para revisão por pares para assegurar a precisão conceitual. A pergunta de pesquisa, tipicamente formatada de acordo com alguma variação do PICO, e os detalhes de como a busca foi informada pela entrevista de referência devem ser submetidos à estratégia de busca.	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4	1----2----3----4
Caso você NÃO tenha marcado a opção "Item representativo" (4), por favor, insira abaixo uma recomendação de ajuste no texto.						

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Resultado da avaliação da tradução

O resultado da avaliação pelos especialistas para a tradução da Lista de verificação baseada em evidências, contendo 42 itens (frases ou perguntas) foi o seguinte: sete itens (17%) não receberam nenhuma sugestão ou correção; 11 itens (26%) foram alterados de acordo com as sugestões/correções dos especialistas; 11 itens (26%) não foram alterados de acordo com as sugestões/correções; e 13 itens (31%) foram levados para discussão no painel.

Entre os 11 itens alterados, houve concordância para as sugestões/correções de alguns erros cometidos, citamos alguns exemplos: a abreviatura ‘i.e.’ que foi traduzida por “por exemplo”, mas que significa ‘ou seja’ ou ‘isto é’; a troca para a forma direta das perguntas, por exemplo, ‘Estão explicadas as estratégias não convencionais ou complexas?’ foi mudada para: “As estratégias não convencionais ou complexas estão explicadas?”; e a melhoria de frases de acordo com o português do Brasil, por exemplo, ‘A estratégia de busca corresponde com a pergunta de pesquisa/PICO?’, que foi trocada por “A estratégia de busca está de acordo com a pergunta de pesquisa/PICO?”.

Os principais motivos para não modificar os 11 itens foram, por um lado, o fato de que a maioria consistia em dúvidas do avaliador, sem a necessidade de correção ou sugestões que levariam a uma substituição em lugar de tradução: mudar o exemplo de operador de proximidade “adj5” para outro utilizado em bases de dados mais consultadas no Brasil. Também não foram acatadas sugestões para itens que receberam nota quatro (item representativo) e que não modificavam de maneira essencial, sendo apenas uma ‘sugestão’: mudar ‘Por favor, mostre’ para ‘Por favor, indique’. As recomendações de trocas de tempo verbal, por exemplo, ‘foram’ ou ‘são’ não foram acatadas, pois foi estabelecido que se adotasse a forma ‘estão’ como padrão.

Por fim, os 13 itens levados para discussão no painel podem ser divididos em duas categorias: frases ou palavras sobre as quais não havia a convicção de que deveriam ser mudadas; e frases que, em princípio, somente poderiam ser modificadas em parte e, portanto, demandavam discussão.

Quanto ao resultado da avaliação da tradução da Diretriz de recomendação para a prática do bibliotecário, dos 14 itens apenas dois (14%) não receberam nenhuma sugestão ou correção, seis (43%) foram acatados, dois (14%) não foram acatados e quatro (29%) foram levados para discussão no painel. Os seis itens cujas sugestões foram acatadas referiam-se a correções ortográficas e de digitação, bem como semânticas. Exemplos: no título, grafar apenas a primeira palavra com inicial maiúscula; complementar a frase de acordo com a versão em inglês – trocar a expressão de ‘para que a lógica de busca seja implementada corretamente’ por “tenha sido implementada corretamente”; ou ainda, com relação ao uso de sinônimos, trocar ‘Resultados’ por “Desfecho” na expressão da PICO.

Em relação aos dois itens não acatados, a decisão deveu-se ao fato de que a indicação de mudança não foi acompanhada de sugestão alternativa e de que as questões apontadas seriam discutidas no *checklist* e, portanto, não seria necessário retomá-las na avaliação da diretriz. Os quatro itens que foram levados para discussão no painel se referiam a correções de frases do ponto de vista da linguagem – por exemplo, na frase ‘devem ser submetidos com a estratégia de busca’ foi sugerida a complementação “junto com a estratégia de busca para os pares”.

## O processo de avaliação no painel de especialistas

O I Painel de Avaliação da Tradução para o português do Brasil do PRESS foi realizado em 3 de dezembro de 2020 pela plataforma Zoom. A reunião envolveu 12 participantes, dos quais quatro eram especialistas do grupo elaborador, seis eram bibliotecários com experiência em estratégias de busca para revisões sistemáticas que tinham feito a avaliação no formulário transcultural, um era um usuário com experiência

em revisões sistemáticas e um era um especialista da área de letras.<sup>1</sup> O objetivo desse painel foi manter um vocabulário claro e fidedigno para apresentação do conteúdo e da forma dos documentos traduzidos

O encontro começou com a apresentação do PRESS, seguido do relatório sobre a obtenção da licença para a tradução pela CADTH e dos objetivos e das bases da tradução dos documentos. Foi exibido um relato das etapas realizadas pela equipe executora e do trabalho realizado individualmente pelos especialistas convidados.

Para a avaliação conjunta, foram apresentados os 13 itens do *checklist* e quatro itens da diretriz que haviam sido selecionados para discussão. Uma explicação detalhada sobre os itens não acatados e os acatados sem discussão também foi apresentada, a fim de oportunizar a conversação e dirimir quaisquer discordâncias.

Cada item foi avaliado conjuntamente pelos especialistas, que emitiram opiniões e conhecimentos, até que se chegasse a um consenso. As observações e decisões apresentadas durante o painel foram sistematizadas por um relator pertencente ao grupo elaborador.

A questão linguística suscitou discussões. Um exemplo é o conceito *stop words*, cujo entendimento não estava claro quando traduzido e que poderia gerar dificuldades de compreensão para os profissionais em aplicações futuras. Nesse caso, optou-se por traduzir e deixar entre parênteses a expressão original inglesa. Foram discutidas também questões referentes às orientações de cada um dos seis elementos, bem como sua clareza. Um exemplo de dúvida discutida foi a expressão “filtro de busca”, pois não havia consenso se a avaliação de uso seria com o filtro elaborado na própria expressão de busca ou o filtro da interface de busca.

Diversas análises foram realizadas de forma geral sobre todos os itens, e houve clara percepção de que os exemplos relatados pela equipe canadense privilegiaram uma plataforma específica de busca (Ovid). Porém, de forma geral, é possível utilizar esse instrumento nas demais plataformas.

O painel proporcionou aos participantes uma interação quanto à exposição do instrumento e ao esclarecimento de dúvidas e sugestões, bem como o compartilhamento de experiências diversas. Essas experiências foram fundamentais no estabelecimento de correlações com o instrumento e as suas especificidades de orientação e na recomendação para avaliação e condução do processo de busca eletrônica.

Os participantes do painel ressaltaram a importância do uso dos instrumentos tanto para revisão do processo de busca eletrônica quanto para orientação no processo da própria construção das estratégias de buscas. Em face das mudanças que venham a ocorrer no documento original nos próximos anos, enfatizou-se a necessidade de futuras adaptações da tradução para que seu conteúdo seja mais bem aproveitado.

## Versão final

Uma versão do PRESS em português contendo as contribuições do painel de especialistas foi redigida pelo grupo elaborador e submetida, posteriormente, a uma revisão linguística pelo especialista em letras que também participou do painel.

Essa versão do documento em português foi traduzida para a língua inglesa e encaminhada para análise do editor canadense. Essa etapa teve por finalidade verificar se a versão retraduzida para o inglês distorcia ou modificava significativamente os termos e as expressões quando comparada à versão original. A partir do *feedback* dos editores canadenses sobre a retradução, foram realizados novos ajustes para chegar à versão final da tradução do PRESS, que se encontra disponível no *site* da CADTH.

---

<sup>1</sup> Ao todo, contando com as tradutoras profissionais que fizeram a tradução inicial, foram 14 pessoas de diversas instituições – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme)/Opas/OMS – colaboraram para que o projeto de tradução do PRESS pudesse ser concretizado.

## FUNCIONALIDADES DAS TABELAS DO PRESS

### PRESS 2015 Evidence-Based Checklist (Lista de verificação baseada em evidência)

O documento original completo e a versão traduzida para o português podem ser acessados no [site da CADTH](#).

Esse documento, como já mencionado, lista seis elementos para análise da qualidade metodológica das estratégias de busca: 1) tradução da pergunta de pesquisa; 2) operadores booleanos e de proximidade; 3) cabeçalhos de assunto; 4) busca por palavra (texto livre); 5) ortografia, sintaxe e número de linhas; e 6) limites e filtros.

A função dessa lista de verificação é guiar o revisor a respeito dos diferentes aspectos que devem ser avaliados na estratégia. Cada um desses elementos é entendido como importante e definitivo no resultado da busca, e a existência de cada um é o resultado criterioso da pesquisa realizada pelo grupo elaborador do PRESS, como relatado.

Em cada elemento encontram-se arrolados os aspectos que interessam à avaliação do revisor. No primeiro elemento deve ser avaliado se a pergunta de pesquisa da RS, usualmente formulada no formato População, Intervenção, Comparação e Desfecho (O de *Outcome* em inglês) – PICO (Methley et al., 2014; O'Connor et al., 2014; Santos; Pimenta; Nobre, 2007) –, está bem representada nos termos escolhidos da estratégia, sem ser ampla nem específica demais, e, ainda, se o resultado da busca é satisfatório em termos de quantidade.

No segundo elemento deve ser verificado se a combinação das variáveis da pergunta foi relacionada de forma correta com os operadores booleanos ou de proximidade, bem como o uso dos parênteses que devem aninhar os blocos conceituais, sem causar inconsistências ou ambiguidades na combinação dos termos.

O terceiro elemento verifica a habilidade e o conhecimento do autor da estratégia no uso de cabeçalhos de assunto dos tesouros das bases de dados, que não se limita apenas à escolha certa dos assuntos, mas inclui também a funcionalidade de explosão (quando os assuntos hierarquicamente inferiores também estão sendo considerados na busca), o uso de subcabeçalhos e os correspondentes termos livres que devem estar associados aos cabeçalhos utilizando o recurso do operador booleano OR na estratégia.

Para o quarto elemento a preocupação deve ser com a escolha adequada dos termos livres, os sinônimos e as diferentes formas de escrita que poderiam agregar qualidade na revocação, ao representar o que não foi coberto pelo cabeçalho de assuntos. É também analisado o uso do truncamento e da busca em campos específicos, como os campos de título e de resumo, por exemplo.

O quinto elemento destina-se a verificar se a escrita está correta, bem como a combinação dos blocos da estratégia. Como as estratégias usualmente são complexas, vários blocos são operacionalizados separadamente e combinados até o último resultado.

Por último, o sexto elemento serve para analisar se foram ou se deveriam ser aplicados limites e filtros que melhoram a revocação, bem como a especificidade, de modo a obter resultados mais ajustados e com menor número de falsos positivos, sem prejuízo da exaustividade da busca.

### PRESS 2015 Recommendation for Librarian Practice (Recomendação para a prática do bibliotecário)

documento original completo e a versão traduzida para o português podem ser acessados no [site da CADTH](#).

As recomendações estão direcionadas especificamente aos bibliotecários e aos profissionais da informação, que são as pessoas mais indicadas, dada a sua formação e qualificação, tanto para construir as

estratégias de busca em bases de dados eletrônicas como para efetuar sua avaliação (Martinez-Silveira, 2011; McGowan; Sampson, 2005). A lista de verificação não seria suficiente, porque na prática do bibliotecário surgem muitos questionamentos quando se realiza a revisão de uma estratégia de busca. Dessa forma, o documento com as recomendações visa auxiliar esse profissional no processo da revisão. As recomendações estão apresentadas no mesmo formato que o *checklist*, ou seja, por elemento, e contêm explicações a respeito dos itens que o bibliotecário deve examinar em cada elemento.

Para avaliação do primeiro elemento (tradução da pergunta de pesquisa em conceitos de busca) é necessário que o revisor receba, na entrevista com o grupo elaborador, a pergunta da revisão sistemática, preferencialmente no formato PICO. A estratégia primária, ou seja, da principal base de dados, deve ser revisada antes do início das buscas definitivas.

No caso do segundo elemento (operadores booleanos e de proximidade), é importante verificar cada operador booleano e os parênteses utilizados, pois erros nesses elementos costumam ser frequentes (Masterson; Martinez-Silveira, 2022) e podem comprometer os resultados das buscas. Algumas bases de dados permitem o uso de operadores de proximidade, além dos booleanos, e sua incorporação na estratégia pode ser útil. Quanto aos parênteses, verifica-se se todos foram devidamente abertos e fechados ou se, em lugar deles, é mais eficiente produzir mais linhas ou blocos de estratégia.

Quanto ao terceiro elemento, que é o uso de cabeçalhos de assunto, devem ser avaliadas a dificuldade na escolha dos mesmos e sua abrangência, pois algumas vezes são utilizados cabeçalhos amplos que já incluem hierarquicamente os cabeçalhos mais específicos – o que causa redundância. Outro aspecto a ser destacado é a avaliação acerca da possibilidade de uso de subcabeçalhos flutuantes (subcabeçalhos sem o cabeçalho), que, sendo sensíveis e amplos, costumam ser mais eficientes nas estratégias para revisões sistemáticas do que os subcabeçalhos atrelados aos assuntos, pois estes podem dar muita especificidade ao resultado. É importante verificar se os cabeçalhos são próprios da base de dados em que está sendo aplicada a estratégia, porque, ao transferir uma estratégia de uma base para outra, todos os cabeçalhos devem ser revistos de acordo com o vocabulário controlado de cada base de dados.

No quarto elemento (busca por palavra), o revisor deve analisar os termos livres utilizados, observando se eles agregam possibilidades à estratégia para captar conceitos que não foram cobertos pelos cabeçalhos de assunto. É fundamental verificar a correta escolha dos termos, cuidando para não haver redundância e para que eles não sejam amplos ou específicos demais.

Para o quinto elemento (ortografia, sintaxe e número de linhas) a ênfase está em verificar a correta escrita das palavras, bem como a combinação com os operadores booleanos das diversas linhas da estratégia.

Por último, no sexto elemento, o revisor deve avaliar o uso apropriado e correto dos limites e filtros, com especial atenção aos filtros por desenhos de estudos e metodologias de pesquisa. Quando se utilizam limites e filtros automáticos das próprias bases de dados, deve-se verificar qual o efeito no resultado e, se possível, conhecer quais comandos foram aplicados de forma automática à estratégia. Caso sejam utilizados filtros já publicados, é essencial que a fonte seja citada.

## **PRESS 2015 Peer Review Assessment Form (Formulário de avaliação por pares)**

O documento original completo e a versão traduzida para o português podem ser acessados no [site da CADTH](#).

Esse formulário foi elaborado para servir de instrumento final da avaliação por pares das estratégias. Ele é o documento que deverá ser encaminhado aos autores e está estruturado segundo os elementos do PRESS, e, para cada um, o revisor deve decidir entre três opções de indicação: não é necessária revisão; revisão sugerida; ou revisão requerida. A opção de revisão sugerida é indicada para os casos em que a mudança proposta pode melhorar a estratégia, mas não necessariamente influencia a recuperação de mais

estudos. Quando a opção escolhida é a revisão requerida, a mudança é obrigatória, pois, caso contrário, a base da evidência estará comprometida, uma vez que alguns estudos podem se perder na busca. Nos casos em que há revisão sugerida ou requerida, o revisor deve explicitar os equívocos na estratégia e apresentar uma sugestão de correção.

Por último, nesse formulário, além do resultado de cada elemento, há de se sinalizar o resultado da estratégia como um todo, nos mesmos termos (sem revisão, com revisão sugerida ou com revisão requerida). Esta avaliação global vai depender do resultado de cada elemento, e, quando ao menos um elemento tiver recebido a opção “revisão requerida”, o resultado global da estratégia deve ser “revisão requerida”.

## **PRESS 2015 Implementation Strategies (Estratégias de implementação)**

Esse documento não foi traduzido para o português, pois não faz parte da revisão por pares e foi elaborado para apresentar quatro orientações básicas de como implementar o processo de revisão por pares das estratégias de busca (McGowan *et al.*, 2016a).

A primeira orientação é fazer a revisão da pesquisa primária, ou seja, a estratégia para a principal base de dados eleita pelo grupo de pesquisa. As demais estratégias, no entanto, também podem ser avaliadas, a depender do resultado da estratégia primária. É recomendável que, no caso de haver atualizações da revisão e da busca, a estratégia seja novamente submetida a revisão.

Em segundo lugar, orienta-se que se faça ao menos uma revisão por pares com o PRESS. Uma segunda revisão, porém, pode ser pedida, se houver mudanças significativas no objetivo do projeto ou no processo de avaliação do trabalho submetido, caso o parecerista do periódico solicite alguma mudança ou faça algum questionamento. É fundamental que o processo de revisão seja documentado.

A terceira recomendação assinala a importância de que o revisor seja identificado na publicação, por exemplo, nos agradecimentos, exceto quando o revisor denegar. O revisor também deve declarar a base de dados pesquisada e a plataforma que a hospeda.

Em quarto e último lugar, recomenda-se que o retorno do resultado da revisão não ultrapasse cinco dias úteis, mas, caso seja solicitado, um tempo menor poderá ser negociado. Esse documento encontra-se na versão original do PRESS em McGowan *et al.* (2016a).

## **CONCLUSÕES**

Esta publicação relatou a experiência da tradução e da adaptação transcultural para o português do Brasil dos principais documentos do PRESS com o intuito de motivar e disseminar o uso desse instrumento por bibliotecários e editores de revistas científicas da área da saúde. Essa ferramenta poderá ser usada pelos profissionais da informação na revisão por pares de estratégias de buscas para revisões sistemáticas, bem como para orientação, elaboração e avaliação de estratégias de busca em bases de dados eletrônicas de forma geral.

Visa, ademais, expandir habilidades e competências na dinâmica desafiadora que é identificar e recuperar informações para a base de evidências técnicas e científicas apresentadas em diferentes tipos de estudos. As recomendações do PRESS têm como princípio norteador um conjunto de condutas que orientam o planejamento do processo de busca com vistas a obter o equilíbrio dos índices de precisão e revocação nos resultados da busca.

No contexto da produção editorial, por exemplo, a adoção e/ou a recomendação da utilização do PRESS podem aumentar a legitimidade do periódico com a incorporação da revisão por pares no processo de busca. Por outro lado, ao validar a autoria do profissional da informação na revisão, faz-se também a



demonstração prática e necessária de seu papel no processo, agregando mais confiabilidade e qualidade ao artigo e ao periódico.

O compartilhamento dessa experiência objetiva dar transparência às atividades realizadas, bem como instigar a reflexão acerca do quanto é possível avançar em futuras edições do PRESS. Vale ressaltar que o trabalho só foi possível com a colaboração de todos aqueles que entenderam a importância do instrumento e se colocaram à disposição para participar de todas as etapas do processo, especialmente no painel de avaliação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Priscila Maschetto Vieira de *et al.* Translation, cross-cultural adaptation, and validation of the Los Angeles Prehospital Stroke Screen for use in Brazil. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 80, n. 3, p. 217-223, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/8Dj775DNvFmzWhmSVX7swFj/>. DOI: <https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0589>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BEATON, D. E. *et al.* Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, Hagerstown, MD, v. 25, n. 24, p. 3186-3191, 2000. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11124735/>. DOI: <https://doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>. Acesso em: 20 abr. 2023.

HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J.; BADIA, X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. **Quality of Life Research**, Oxford, v. 7, p. 323-335, 1998. Disponível em: <https://bura.brunel.ac.uk/bitstream/2438/10007/1/Fulltext.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2021.

MARTINEZ-SILVEIRA, Martha Silvia. Bibliotecários são parceiros valiosos em equipes de revisões sistemáticas em saúde. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 5., Salvador, 2011. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2011. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3696>. Acesso em: 5 fev. 2022.

MARTINEZ-SILVEIRA, Martha Silvia *et al.* Qualidade das revisões sistemáticas brasileiras da área médica e saúde pública em periódicos nacionais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasil, v. 5, n. 1, p. 79-86, 2012. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/276>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MASTERSON, Daniele. **Avaliação das estratégias de busca nas revisões sistemáticas da área de odontologia**. 2017. 200 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/10924?show=full>. Acesso em: 15 dez. 2021.

MASTERSON, Daniele; MARTINEZ-SILVEIRA, Martha Silvia. Aplicação do Peer Review of Electronic Search Strategies para avaliação da qualidade das estratégias de busca das revisões sistemáticas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 3, e-117865, jul./set. 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/117865>. DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245283.117865>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MCGOWAN, Jessie *et al.* **PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 guideline explanation and elaboration (PRESS E&E)**. Ottawa: CADTH, 2016a. Disponível em: [https://www.cadth.ca/sites/default/files/pdf/CP0015\\_PRESS\\_Update\\_Report\\_2016.pdf](https://www.cadth.ca/sites/default/files/pdf/CP0015_PRESS_Update_Report_2016.pdf). Acesso em: 14 fev. 2022.

MCGOWAN, Jessie *et al.* PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 guideline statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, Oxford, v. 75, p. 40-46, 2016b. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27005575/>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2016.01.021>. Acesso em: 20 abr. 2023.

MCGOWAN, Jessie; SAMPSON, Margaret. Systematic reviews need systematic searchers. **Journal of the Medical Library Association**, Chicago, v. 93, n. 1, p. 74-80, 2005. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC545125/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MCGOWAN, Jessie; SAMPSON, Margaret; LEFEBVRE, Carol. An Evidence Based Checklist for the Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS EBC). **Evidence Based Library and Information Practice**, Edmonton, v. 5, n. 1, p. 149-154, 2010. Disponível em: <https://journals.library.ualberta.ca/ebliip/index.php/EBLIP/article/view/7402>. DOI: <https://doi.org/10.18438/B8SG8R>. Acesso em: 20 abr. 2023.

METHLEY, Abigail M. *et al.* PICO, PICOS and SPIDER: a comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. **BMC Health Services Research**, Londres, n. 14, p. 579, 2014. Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-014-0579-0>. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-014-0579-0>. Acesso em: 20 abr. 2023.

O'CONNOR, A. M. *et al.* Conducting systematic reviews of intervention questions I: writing the review protocol, formulating the question and searching the literature. **Zoonoses and Public Health**, Berlin, v. 61, supl. 1, p. 28-38, 2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/zph.12125>. DOI: <https://doi.org/10.1111/zph.12125>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ROUNDTREE, Aimee Kendall *et al.* Poor reporting of search strategy and conflict of interest in over 250 narrative and systematic reviews of two biologic agents in arthritis: a systematic review. **Journal of Clinical Epidemiology**, Oxford, v. 62, n. 2, p. 128-137, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0895435608002163>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2008.08.003>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SALVADOR-OLIVÁN, José Antonio; MARCO-CUENCA, Gonzalo; ARQUERO-AVILÉS, Rosario. Errors in search strategies used in systematic reviews and their effects on information retrieval. **Journal of the Medical Library Association**, Chicago, v. 107, n. 2, p. 210-221, 2019. Disponível em: <https://jmla.pitt.edu/ojs/jmla/article/view/567>. DOI: <https://doi.org/10.5195/jmla.2019.567>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SAMPSON, Margaret; MCGOWAN, Jessie. Errors in search strategies were identified by type and frequency. **Journal of Clinical Epidemiology**, Oxford, v. 59, n. 10, p. 1057-1063, 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0895435606000436>. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2006.01.007>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SAMPSON, Margaret *et al.* **PRESS: Peer Review of Electronic Search Strategies**. Ottawa: Canadian Agency for Drugs & Technologies in Health, 2008. Disponível em: [https://www.cadth.ca/sites/default/files/pdf/477\\_PRESS-Peer-Review-Electronic-Search-Strategies\\_tr\\_e.pdf](https://www.cadth.ca/sites/default/files/pdf/477_PRESS-Peer-Review-Electronic-Search-Strategies_tr_e.pdf). Acesso em: 17 jul. 2023.

SAMPSON, Margaret. *et al.* An evidence-based practice guideline for the peer review of electronic search strategies. **Journal of Clinical Epidemiology**, Oxford, v. 62, n. 9, p. 944-952, 2009. Disponível em: [https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356\(08\)00320-X/fulltext](https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(08)00320-X/fulltext). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2008.10.012>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andruciolli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. Acesso em: 20 abr. 2023.